

Instabilidade dos containers ainda é motivo de preocupação para alguns

Foto tirada por Paulo Azeredo

O Prefeito Paulo Azeredo, no Bairro Aeroclub, flagrou o motorista de um carro, com placas de Triunfo, carregando um container da prefeitura. Paulo ligou para a polícia que conseguiu, depois de perseguição, pegar a condutora do carro, já perto da localidade de Vendinha.

Da Redação

Montenegro - Os soldados deram voz de prisão. Ela se negou a fazer o teste do bafômetro e negou que estava roubando o container, apesar da foto, tirada pelo próprio prefeito, mostra o contrário. A condutora vai responder em liberdade por furto e o container acabou sendo recuperado pela polícia. O container foi furtado da frente da escola Moojen.

Ao todo são 120 containers, 60 de cor amarela e 60 verdes. Os amarelos são destinados a resíduos orgânicos como resto de alimentos, papel higiênico, borra de café, erva etc.



Os verdes são destinados a resíduos recicláveis como plástico, metal, vidro e papel. A empresa contratada para o serviço recolherá somente este tipo de material, orgânico ou reciclável, nos dias normais de coleta.

Os containers já foram assunto em reunião da Câmara Municipal. Na ocasião, a Vereadora Rose Almeida lamentou que, algumas vezes, os equipamentos anoitecem num determinado ponto da rua e amanhecem num outro. “As pessoas

têm o direito de deslocar os containers na hora que elas querem?”, questiona. Exemplifica citando o caso da rua onde está o Legislativo, a Álvaro de Moraes: “tem dias em que o container está parado na curva, quase na esquina”.

Na mesma manhã da reunião, cita ter visto um container na frente do CTG, na esquina da Rua Bento Gonçalves com José Luiz, diferente de seu ponto original.

Ela também relatou o ocorrido numa terça pela

manhã quando, ao sair da reunião da CGP da Câmara, observou o vento arrastar o container, que foi rolando até o meio da rua. “Fiquei assistindo, apavorada. Uma Kombi teve que fazer uma manobra brusca para desviar do equipamento, que rolou até perto do carro do Vereador Marcos Gehlen e parou, produzindo um estrondo”, diz. Relata também o caso de pessoas que colocam o lixo em cima do container, pois não conseguem abri-lo.